

## 17º SALÃO FNLIJ RECEBE COLETIVO DE PAÍSES LATINO-AMERICANOS



Desde 2012, a FNLIJ vem homenageando os países da América Latina no Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens com o objetivo de aproximar a LIJ hispano-americana dos pequenos leitores no Brasil. Para a 17ª edição do evento, a Fundação receberá como convidados um coletivo de países latino-americanos, e a Argentina, Colômbia, Cuba e Venezuela já confirmaram a presença no Salão FNLIJ.

Com patrocínio da Petrobras, o evento também conta com o apoio da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro por intermédio das suas Secretarias de Educação e de Cultura; e do Instituto C&A.

As escolas que querem garantir a ida ao 17º Salão FNLIJ já podem marcar o agendamento para a Visitação Escolar. As inscrições são feitas pelo telefone (21) 2215-3408, que também informará as datas disponíveis, ou pelo e-mail [visitacaoescolar@fnlij.org.br](mailto:visitacaoescolar@fnlij.org.br). No dia marcado, a escola será recebida pela equipe da Visitação Escolar, que a encaminhará para o evento e receberá os ingressos para entrada. As escolas terão acesso às atividades do Salão e, na saída, os alunos ganharão de presente um livro.

Além da programação planejada para as bibliotecas do Salão, todos os anos a FNLIJ escolhe temas relacionados à Literatura Infantil e Juvenil para serem debatidos nos quatro dias do Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós.



**PÁGINA 4**  
Encontros na  
Fundação Biblioteca  
Nacional

**PÁGINA 6-7**  
IBBY ao redor do  
mundo

**PÁGINA 12**  
Feira de  
Bolonha 2015

## Quem está com presença confirmada no 17º Salão FNLIJ

Para participar da programação, autores e editoras já garantiram presença no único evento de LIJ do Rio de Janeiro. Serão doze dias em que crianças e jovens terão encontro com livros, literatura infantil e juvenil, leitura, além de bate-papos com escritores e performance de ilustradores.

### 17º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós

#### PROGRAMAÇÃO

**15/06** | A Literatura Infantil e Juvenil e a Formação de Leitores na América Latina. Países confirmados até o momento: Argentina, Colômbia, Cuba e Venezuela.

**16/06** | 12º Encontro de Escritores Indígenas

**17/06** | Escritor, Literatura e a Escola.

**18/06** | As Práticas na Formação de Leitores. O Concurso FNLIJ: Os Melhores Programas de Leitura para Crianças e Jovens, pioneiro no Brasil, completa 20 anos em 2015 e nesse dia, será apresentada uma análise dos projetos vencedores dos últimos 19 anos. Para tal, a FNLIJ convidou o Professor Luiz Percival de Britto – UFOPA, votante da Fundação.

### Autores

Adriana Falcão; Ana Maria Machado; Angela-Lago; Cíça Fittipaldi; Cláudio Martins; Eliardo França; Daniel Munduruku; Eva Furnari; Fernando Vilela; Graziela Bozano Hetzel; Jorge Miguel Marinho; Karen Acioly; Leo Cunha; Luciana Sandroni; Marilda Castanha; Marina Colasanti; Mary França; Michelle Iacocca; Nelson Cruz; Nilma Lacerda; Odilon Moraes; Pedro Bandeira; Ricardo Azevedo, Roseana Murray; Roger Mello; Rui de Oliveira; Sergio Caparelli e Ziraldo.

### Editoras

Ática, Autêntica, Berlendis, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Ciranda Cultura, Companhia das Letrinhas, Cortez, Cosac Naify, DCL, DSOP, Edelbra, Edições SM, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Escarlata, Escrita Fina, FTD, Geração Editorial, Girassol, Global, Manati, Globo, Hedra, IBEP-Nacional, Intrínseca, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, L&PM, La Fonte, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Mundo Mirim, Nova Fronteira, Panda Books, Paulinas, Paulus, Paz e Terra, Peirópolis, Planeta do Brasil, Positivo, Projeto, Pulo do Gato, Record, Rocco, Rovelle, Salamandra, Saraiva, Scipione, Sextante, Stamppa, Verus e WMF Martins Fontes.



Crianças exploram o mundo da leitura no Salão do Livro FNLIJ de 2014.

movimento por um Brasil literário

*m* **B** *Brasil* *lit*

Acesse [www.brasilliterario.org.br](http://www.brasilliterario.org.br) e saiba mais



**QUERO MINHA  
BIBLIOTECA**

Acesse [www.euquerominhabiblioteca.org.br](http://www.euquerominhabiblioteca.org.br)



## Entre livro e tablet

POR MARINA COLASANTI

Toda quinta-feira, a escritora Marina Colasanti posta uma crônica em seu blog *Marina Manda Lembranças* – [www.marinacolasanti.com.br](http://www.marinacolasanti.com.br). Para o dia 7 de janeiro, Marina escolheu como o tema a atração que a tecnologia exerce sobre as crianças muito pequenas e o uso dela pelos pais. Abaixo, a crônica da escritora gentilmente cedida para o Notícias FNLIJ.

A menina tem seis meses. Sei disso porque ouvi a mãe dizer. E ainda mama. Ali mesmo, na mesa do restaurante, entre uma e outra garfada de pizza, a mãe lhe deu o peito mais de uma vez. Agora está sentada no carrinho em que chegou, olhando para uma telinha, creio que uma espécie de tablet, com jogos ou figuras em movimento.

Ainda de manhã li o alerta da Academia Americana de Pediatria, segundo a qual estudos científicos demonstraram que crianças muito novinhas, quando submetidas ao bombardeio do mundo digital, podem vir a sofrer vários problemas. Entre eles, atrasos cognitivos, problemas de atenção, dificuldade de concentração na escola, transtornos do sono e de alimentação (sobretudo relativos a obesidade).

A telinha que a menina olha agora, num esforço de entendimento e apreensão, está encaixada em uma estrutura plana, de material macio, cor de rosa, em feitiço de boneco. A tela forma o corpo da estranha criatura, sobrando para os lados pernas e braços. A estrutura encaixa-se perfeitamente na parte dianteira do carrinho, com os braços servindo de suporte, o que me faz crer que tenha sido concebida exatamente para distrair bebês incautos, enquanto os pais dão cabo de pizza, cerveja, ou simplesmente conversa.

Diz a AAP, que as crianças americanas estão gastando uma média de sete horas diárias diante de telinhas de variados tamanhos. Não sei a média no Brasil, mas pelo que tenho visto em aeroportos, aviões, restaurantes e lanchonetes, deve andar mais ou menos por aí. A nova postura infantil é corpo largado, cabeça baixa, rosto iluminado pela luz fria da tela, e indicador agindo rápido. Com eles entretidos, os adultos podem mergulhar em suas próprias telinhas.

O cérebro de uma criança - diz o alerta da AAP - se desenvolve rapidamente durante os primeiros anos, e as crianças aprendem melhor através da interação com pessoas, não com telas. É importante que passem mais tempo brincando ao ar livre, fazendo leituras, divertindo-se com passatempos e usando sua imaginação em brincadeiras.

A pequena choraminga. Certamente está com sono, a hora dela dormir passou há muito. Então a mãe a pega no colo, põe o tablet cor de rosa sobre a mesa, e vai distraíndo a filha mostrando-lhe como, batendo ou deslizando com o dedo, a figura muda.

Para que a mãe folheasse um livro, em vez de dedilhar uma tela, seria preciso: a) que o tivesse trazido e, eventualmente, comprado. b) que soubesse escolher o livro adequado. c) que tivesse real consciência de quanto a leitura é boa para a filha. d) que soubesse interagir com o livro. e) que fosse, ela própria, leitora.

É muita coisa, convenhamos. Pelo menos, na nossa cultura.

Este ano, mais uma vez, pudemos constatar a esquizofrenia social que faz com que, embora reafirmando constantemente o valor da leitura na infância, esse mesmo valor seja negado. Nas listas que ao fim do ano apontam os melhores de cada categoria, e que os veículos preparam com tanto esmero, alguém viu constar a literatura infantil? Reservem-se para ela, pelo menos, alguns lugares junto à literatura adulta?

Sem deparar-se com qualquer reconhecimento de valor, por que a mãe da menininha escolheria um livro em vez de um tablet, elevado pela publicidade a sonho de consumo? E como saberia ela que livro escolher, se ninguém lhe diz quais são os melhores? Quando a filha crescer um pouco, talvez escolham juntas algum livrinho Disney, para combinar com a mochila, o caderno, a malinha ou com a nova capa do novo tablet.

## CARLOS URBIM 1948-2015

Faleceu dia 13 de fevereiro o jornalista e escritor gaúcho Carlos Urbim durante cirurgia após sofrer um aneurisma. Urbim vivia em Porto Alegre e começou a carreira como jornalista, passando pelas redações de diversos veículos, entre eles Diários Associados, Folha da Manhã, IstoÉ, Diário do Sul e Zero Hora. Sua obra literária é voltada principalmente para o público infantil e juvenil desde sua estreia como escritor em 1984, com o livro *Um Guri Daltônico*, da editora Tchê!

Com o livro *Saco de Brinquedos*, da editora Projeto, Urbim ganhou o selo Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infante-Juvenil em 1997.





Isis Valéria, Ziraldo e Graça Lima.

## **Brasil: incontáveis linhas, incontáveis histórias – Encontros na Fundação Biblioteca Nacional**

A programação da exposição *Brasil: Incontáveis linhas, incontáveis histórias*, apresentada na Biblioteca Nacional de novembro até final de fevereiro, teve organização da FNLIJ que convidou autores para bate-papos no Auditório Machado de Assis. As duplas dos autores, que gentilmente aceitaram o convite, participaram da Feira de Bolonha de 2014 e enriqueceram a mostra com debates sobre a história e evolução da ilustração brasileira, que alcançou atualmente o reconhecimento internacional.

O primeiro encontro aconteceu no dia 17 de novembro, com a Professora Graça Lima (EBA/UFRJ) e o Professor Alexandre Guedes (CBA/UFRJ), curadores da exposição dos pioneiros, cujas imagens fazem parte do acervo da Biblioteca Nacional. No tema *Um passeio pelo tempo: primórdios da ilustração no Brasil*, os palestrantes falaram sobre o francês Jean-Baptiste Debret e o alemão Johann Moritz Rugendas, primeiras influências na arte da ilustração no Brasil, entre outros.

Para o dia nove de dezembro, o bate-papo foi com os vencedores do prêmio Hans Christian Andersen: a escritora Ana Maria Machado e o ilustrador Roger Mello, que falaram sobre *Uma trama de linhas e histórias*, com mediação da secretária geral da FNLIJ, Elizabeth Serra. Os autores conversaram sobre a exposição e a importância do prêmio HCA e da Feira de Bolonha para a literatura infantil juvenil brasileira. Ana falou sobre o primeiro prêmio HCA para a América Latina, quando Lygia Bojunga foi a vencedora em 1982 e lembrou que ao ganhar a premiação no ano 2000, houve uma confirmação do talento brasileiro e o olhar sobre a nossa LIJ mudou. *Tive muitos livros traduzidos e novas*

*expectativas foram criadas entre os editores, que queriam lançar meus títulos, mesmo sem conhecer a obra*, afirmou a escritora.

Ana Maria Machado também contou sobre a sua participação e do Roger na Feira Internacional do Livro de Gotemburgo, na Suécia, e na viagem para a Dinamarca, quando os dois trabalharam juntos. *Foi uma coisa muito emocionante, muito bonita. Fomos para uma biblioteca, junto com uma associação que se chama Brasileirinhos, uma congregação de filhos e netos de brasileiros. Eu li para eles histórias minhas em português, dos meus livros que estão traduzidos em dinamarquês e, enquanto eu lia, o Roger ia desenhando e ilustrando o que o livro despertava nele naquele momento e depois ele também conversou com as crianças.*

Roger também ressaltou a mudança em sua carreira após o Prêmio HCA. *Eu sempre me preocupei em fazer livro para as crianças no Brasil, o que acaba atraindo um interesse internacional. E agora, por causa do Prêmio Hans Christian Andersen, essa conexão com o mundo ficou ainda mais forte*, afirmou o ilustrador.

Falando sobre a logo que criou para a exposição *Brasil: Incontáveis linhas, incontáveis histórias*, Roger disse que se inspirou na rede de todos os professores e pessoas envolvidas na promoção da leitura. *Essa trama veio na minha cabeça na hora de fazer, eu até costurei o papel em outro papel*, lembrou.

Os convidados responderam as perguntas do público e ao final do encontro, autografaram os livros do seu próprio acervo, que trouxeram para distribuir a todos.



Elizabeth Serra, Ana Maria Machado e Roger Mello.



Nilma Lacerda, Elizabeth Serra e Rui de Oliveira.

Ziraldo, o ilustrador homenageado da mostra, também participou da programação, conversando com Graça Lima sobre o tema *As linhas das histórias* no dia 15 de janeiro, com mediação da Presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, Isis Valéria.

Isis iniciou o encontro pedindo para que os dois ilustradores falassem um pouco sobre o início de suas carreiras. Ziraldo lembrou da infância em Caratinga, Minas Gerais, quando desenhava em qualquer tipo de papel, inclusive o que embrulhava pão. *Não escapava nem as paredes da casa. Havia um desejo incontrolável de desenhar, o que era respeitado por minha família*, falou o ilustrador. O autor também contou sobre sua vinda ao Rio de Janeiro, onde começou a trabalhar em jornais e agências de publicidade, até ter seu próprio estúdio e sobre o trabalho com livros para crianças, criando personagens marcantes como a Turma do Pererê e o Menino Maluquinho.

Graça Lima contou que começou a desenhar na adolescência, por meio de um concurso de desenhos para a decoração do baile de carnaval do clube de seu bairro. Ela falou sobre sua trajetória profissional desde a época em que foi estagiária no estúdio do Ziraldo, até hoje como ilustradora e professora da Escola de Belas Artes da UFRJ. A ilustradora revelou ao público que está na equipe de trabalho de restauração do mural que Ziraldo pintou na década de 1960, na parede da então casa de show Canecão, hoje Espaço Cultural da UFRJ. *Sempre tive fascínio por murais. A*

*restauração será um presente para o povo carioca como celebração dos 450 anos da cidade*, declarou Graça.

Fechando os encontros, no dia 29 de janeiro foi a vez do bate-papo entre o ilustrador Rui de Oliveira e a escritora e professora da UFF Nilma Lacerda, com o título *Incontáveis Narrativas*. Ao lado dos autores foram expostos seus livros, inclusive o título *Pena de ganso*, da editora DCL, escrito por Nilma e ilustrado por Rui, um marco na carreira dos dois.

Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, mediu o encontro e pediu aos convidados que falassem sobre suas experiências na Feira de Bolonha. Para Nilma, a contribuição de Bolonha no seu trabalho se deu a partir das vivências na Feira, como o contato com a produção literária para crianças de outros países.

Rui mencionou o destaque que a Feira dá ao ilustrador e a importância das imagens nos livros infantis. *São fundamentais para a formação do repertório literário e o enriquecimento do imaginário das crianças de qualquer nação*, ressaltou.

Os convidados também falaram sobre suas trajetórias profissionais, tanto como autores quanto como professores universitários e contaram alguns detalhes do processo de criação dos livros.

Em seguida, Elizabeth Serra abriu espaço para as perguntas do público e ao final do encontro, os convidados levaram livros para sorteio e autógrafa entre os presentes.



Professora e escritora Nilma Lacerda autografando seus livros.



O ilustrador Ziraldo foi o homenageado da exposição.

## IX Congreso Internacional Lectura 2015

Evento realizado a cada dois anos em Havana, Cuba, o Congreso Internacional Lectura 2015: Para leer el XXI será realizado de 25 a 29 de outubro no Hotel Tryp Habana Libre Sol Meliá.

Organizado pelo Comité Cubano del IBBY e pela Cátedra Latinoamericana y Caribeña de Lectura y Escritura, o congreso conta com o apoio da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil/FNLIJ, do IBBY Canadá, do Fundalectura Colômbia e da A Leer/IBBY México, seções nacionais do International Board on Books for Young People/IBBY.

Durante o evento, que tem como tema *Se ha de conocer las fuerzas del mundo*

*para ponerlas a trabajar* (Temos de conhecer as forças do mundo para colocá-las a funcionar), serão apresentadas palestras, seminários, painéis e oficinas que, segundo os organizadores, têm por objetivo discutir o papel da leitura no desenvolvimento humano. Outros temas que, por sua crescente importância, serão debatidos pela primeira vez, como o mercado e seu impacto sobre a formação de leitores. Além disso, os sucessos, fracassos e desafios das políticas de promoção da leitura e fomento serão discutidos; a utilização do valor de uso e de troca de livros para bebês, crianças e jovens e a leitura como um ato de liberdade.

O Comitê Organizador é formado por Emilia Gallego Alfonso (Cuba), na presidência e Patricia Aldana (Canadá), Elizabeth Serra (Brasil), Carmen Barvo (Colômbia) e Azucena Galindo (México), na Vice-presidência.



Emilia Gallego fala no 15º Salão FNLIJ

### Seminários apresentados

#### Seminário 1:

#### O papel da leitura no desenvolvimento humano

Leitura e da sociedade: a família, a comunidade ...  
Leitura, da escola e da educação para a vida  
Leitura e universitário: um desafio para a investigação  
Leitura e Biblioteca: fazer mais com menos

#### Seminário 2:

#### Múltiplas leituras: múltiplos saberes

Leitura de nossa casa planetária e desenvolvimento sustentável  
Leitura da cidade: urbana e alma humana  
Leitura da arte e enigmas do texto literário, plástico, cênico, musical ...

#### Seminário 3:

#### Alfabetização e terceiro milênio

Leitura, saúde e sociedade. O corpo humano, o pulso silenciosa de impressão digital: uma relação essencial  
Leitura mídia responsável e de massa: o alto custo da dívida adiada  
Leitura e tecnologia, gestão ética do futuro.  
Globalização e sociedade da informação. Sociedade do Conhecimento?



Participe! Todas as informações sobre o congresso estão no site [www.ibbycuba.org/congreso\\_lectura](http://www.ibbycuba.org/congreso_lectura)

## Primeira edição Bookbird de 2015



A primeira edição do ano da revista Bookbird já foi lançada e a publicação trimestral editada pelo IBBY desde 1963, em inglês e direcionada a toda comunidade de leitores interessados em livros infantis apresenta nesse número o editorial de Björn Sundmark, que assumiu a revista no período de 2015 até 2018. O novo editor é Professor Associado de Inglês na Faculdade de Educação da Universidade de Malmö, na Suécia, editor do Barnboken, um jornal on-line literatura infantil publicado pelo Instituto Sueco de livros infantis de pesquisa e foi também editor do Educare, uma revista de pesquisa educacional publicada pela Universidade de Malmö. A introdução traz o artigo *Machines, Monsters and Animals: Posthumanism and Children's Literature*, de Zoe Jaques e as reportagens “Doncher be too sure of that!”: *Children, Dogs, and Elizabeth Stuart Phelps's Early Posthumanism*, por Roxanne Harde; *Harry Potter and the (Post)human Animal Body* por Holly Batty; *Beyond Human: Escaping the Maze of Anthropocentrism in Peter Dickinson's "Eva"* por Lydia Kokkola e Aliona Yarova; “*Little Girls are Even More Perfect When They Bleed*”: *Monstrosity, Violence and the Female Body in Kristin Cashore's Graceling Trilogy* por Patricia Kennon e “*What have they done to you now, Tally?*” *Post-Posthuman Heroine vs Transhumanist Scientist in the Young Adult Science Fiction Series "Uglies"* por Petros Panaou, entre outras.

Conheça a publicação do IBBY e leia os artigos na íntegra. Assine a Bookbird pelo site [www.ibby.org](http://www.ibby.org).

## 4º Encuentro IBBY Latinoamericano y del Caribe

Mais uma vez as seções da América Latina e do Caribe do IBBY se encontraram para estreitar laços e trocar experiências e êxitos das políticas relacionadas com a formação de leitores de literatura infantil e juvenil. Após o primeiro encontro, realizado no México em 2009, o segundo em Cuba, no ano de 2011 e o terceiro no Brasil, em 2013, esse ano o Peru recebeu os representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, México, Uruguai e Venezuela.

Organizado pela seção peruana CEDELI IBBY Peru, o evento aconteceu nos dias 23 e 24 de fevereiro em Lima. Em nossa próxima edição, detalharemos o resultado do encontro.



Representantes do 3º Encontro das Seções Latino-Americanas do IBBY no Rio de Janeiro em 2013



## Novas seções IBBY

A FNLIJ deseja boas vindas às novas seções nacionais do IBBY da Jordânia, Nigéria e Zimbábue, anunciadas em janeiro desse ano pela instituição. A entrada dos três países amplia ainda mais os horizontes do IBBY, fortalecendo sua missão de impulsionar a leitura e o livro de literatura infantil e juvenil no mundo.

# ALIJA e CEDELIJ – 30 anos de trabalho para a Literatura Infantil e Juvenil na Argentina

Representantes da Argentina durante o 16º Salão do Livro para Crianças e Jovens, como país homenageado, a Associação de Literatura Infantil da Argentina – ALIJA e o Centro de Difusão e Investigação de Literatura Infantil e Juvenil – CEDELIJ são instituições que apresentam um longo e importante trabalho no campo da promoção de livros, literatura e leitura para crianças e jovens. A ALIJA, seção nacional do IBBY da Argentina, completa 30 anos de atividades em 2015 e o CEDELIJ comemorou o mesmo aniversário em 2013.

**ALIJA** | A ALIJA atua em prol da LIJ na Argentina desde o final da década de 70, e se tornou uma associação civil sem fins lucrativos em março de 1985, quando passou a representar o país como seção nacional do International Board on Books for Young People – IBBY. A divulgação, pesquisa e avaliação de livros de qualidade para crianças e jovens são algumas das missões da instituição, além de promover os autores argentinos no país e no mundo. A ALIJA também se empenha em viabilizar a formação de professores, mediadores, promotores e bibliotecários, orientando e fornecendo estratégias entre gestores culturais e funcionários capazes de implementar planos de âmbito nacional, estadual e municipal.

Merecem destaque as seguintes atividades regulares da ALIJA:

ANUALMENTE, A ENTIDADE NOMEIA UM JÚRI DE ESPECIALISTAS para selecionar os melhores livros da produção editorial de LIJ da Argentina. O prêmio Los Destacados é reconhecido em toda a



Representantes da Argentina – Susana Allori (CEDELIJ) e Laura Giussani (ALIJA) – durante o 16º Salão do Livro para Crianças e Jovens.

América Latina e contempla escritores, ilustradores e editoras em diversas categorias. A cerimônia de entrega do prêmio acontece na Feria Internacional del Libro de Buenos Aires.

INTEGRA A COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONGRESSO INTERNACIONAL de Promoção e Leitura Livro, que acontece a cada edição da Feria Internacional del Libro de Buenos Aires, coorganizando o Encontro de Contadores de Histórias; patrocinando conferências, apresentações e eventos especiais.

NA FERIA DEL LIBRO INFANTIL Y JUVENIL, QUE ACONTECE DENTRO da Feria Internacional del Libro de Buenos Aires, a ALIJA integra seu comitê organizador, patrocinando e colaborando com a organização das palestras para professores e bibliotecários. Especialistas e membros da entidade oferecem exposições e disponibilizam para pais, professores e público em geral publicações para venda e orientação sobre livros para crianças e jovens publicados na Argentina e em outros países.

## Presença das instituições no 16º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

Em 2014, a FNLIJ homenageou a Argentina no 16º Salão FNLIJ e a presença do país foi organizada pela ALIJA e pelo CEDILIJ, com apoio do Ministério da Educação do país e do Consulado da Argentina no Rio de Janeiro. Representando as instituições estiveram no Salão FNLIJ Laura Giussani, Nora Lía Sormani e Pilar Muñoz da ALIJA e Cecília Bettolli, Ignacio Scerbo e Susana Allori do CEDILIJ. Editores, escritores, ilustradores e especialistas da Argentina também fizeram parte da comitiva, somando um total de 18 representantes do país. O estande da Argentina apresentou mais de 400 livros, com o melhor da literatura argentina dos últimos anos, além de uma mostra com o trabalho dos 16 principais ilustradores do país. Os representantes da ALIJA e CEDELIJ participaram do 16º Seminário FNLIJ Bartolomeu Campos de Queirós e dos Encontros Paralelos e consideraram a participação da Argentina um sucesso. Para Nora Lía Sormani foi muito bom poder compartilhar no Brasil a literatura de seu país, trazendo escritores e ilustradores. *Sempre aprendo muito no Salão,*



*a possibilidade de conhecer Roger Mello, Nilma Lacerda e participar da discussão de vários temas, com diferentes olhares e diferentes perspectivas, superou minhas expectativas, avaliou. Cecilia Bettolli, que esteve pela primeira vez no Salão FNLIJ, ficou muito feliz de receber o convite para ser o país homenageado. Também estamos muito felizes por participar do seminário e de todas as atividades paralelas, que são um complemento perfeito para os livros, declarou. O interesse do público brasileiro pelos títulos argentinos foi motivo de surpresa para as duas especialistas. Mesmo sem falar espanhol, as pessoas nos perguntavam por que não podiam comprar um livro. Isso é um desafio para nós, declarou Cecilia.*





## Seção IBBY da Alemanha comemora 60 anos

A Arbeitskreis für Jugendliteratur (Associação para literatura infantil e juvenil) foi criada em janeiro de 1955, seis anos após a alemã Jella Lepman lançar a semente do IBBY ao fundar em 1949 a Internationale Jugendbibliothek (IJB). A seção IBBY da Alemanha teve como idealizadores o Ministério Federal do Interior e representantes da área de literatura infantil, entre eles o escritor Erich Kästner e a própria Jella Lepman.

Para promover a literatura infantil e a educação literária dos jovens, a seção alemã do IBBY edita publicações e dirige seminários e simpósios para o grande mercado de literatura infantil e juvenil. Além disso, ela apoia a promoção de projetos de leitura e programas para autores e tradutores.

O Arbeitskreis für Jugendliteratur tem atualmente como associados 44 organizações na área de bibliotecas, pesquisa, educação e publicação, além de 200 reconhecidos especialistas em literatura infantil.

A Arbeitskreis für Jugendliteratur também tem como importante atribuição a coordenação do Prêmio de literatura infantil alemã (Deutscher Jugendliteraturpreis), outorgado anualmente desde 1956 por um júri composto de especialistas em literatura e críticos, dividido em quatro categorias: livro ilustrado, livro para criança, livro jovem e não-ficção. Desde 1959, tanto a entidade quanto o prêmio são apoiados financeiramente pelo Ministério Federal alemão para famílias, idosos, mulheres e jovens. Em 2016, ano do 60º aniversário da premiação, será publicada uma antologia com contos dos vencedores do Deutscher Jugendliteraturpreis.

A celebração do aniversário será marcada com o seminário *Kinder-und Jugendliteratur. Grenzenlos? (Literatura infantil e juvenil. Sem fronteiras?)* de 13 a 15 de novembro de 2015, em Würzburg. O debate vai ter como tema os desenvolvimentos recentes e tendências em literatura infantil e juvenil, como o cruzamento de gêneros, cross media de produtos e a importância da tradução.



Julit - revista da AKJ, publicada trimestralmente.

COMO SEÇÃO NACIONAL DO IBBY, INDICA A CADA DOIS ANOS, um escritor e um ilustrador para o Prêmio Hans Christian Andersen e um escritor, um ilustrador e um tradutor para a Lista de Honra do IBBY. Em 2012, a escritora Maria Teresa Andruetto foi anunciada a vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen – IBBY.

Atualmente a ALIJA tem subsidiárias em Mar del Plata, Rafaela e Salta. Por mais de 20 anos, ela tem sido copatrocinadora do Encuentro Nacional de Narración oral junto ao Instituto Summa e a Fundación El Libro e realiza convênios com o Ministério da Educação e com governos das províncias e cidades. Há alguns anos, muitas editoras aderiram a ALIJA na condição de Parceiros Institucionais.

O Comitê Diretor da ALIJA é formado por: Presidente: Alicia Salvi; Vice: Laura Giussani; Secretário: Lola Rubio; Tesoureiro: Flavia Krause; Membros manchetes: Nora Lia Sormani, Repetti Cecilia, Pilar Muñoz Lascano; Suplentes: Carlos Silveyra, Alejandra Mosconi, Claudia Cadenazzo, Mariana Valladares, Lilia Garcia Bazterra; Revendo Contas: Valeria Sorin, Maryta Berenguer, Maria Wernicke.

**CEDELIJ** | Fundado em 1983, o CEDELIJ foi criado por um grupo de profissionais interessados em trabalhar com a literatura, as crianças, os jovens e a leitura. Desde então, a entidade desenvolve projetos e programas voltados para divulgação do livro de qualidade, para a promoção da leitura e das bibliotecas; capacitação e assessoramento de mediadores – pais, educadores e demais profissionais - e ações extensivas às comunidades. O CEDELIJ tem como parceiros universidades e organizações nacionais e internacionais para aprimorar suas atividades e, além de organizar, participa de seminários, congressos no país e no exterior, feiras de livros e outros eventos do segmento. A entidade conta com uma biblioteca especializada em LIJ aberta ao público.

O CEDELIJ já recebeu, entre outras, as seguintes distinções: Prêmio Pregonero a Institución (Fundación El Libro, Bs As 1990); Lista de Honra da ALIJA a Institución y revista Piedra Libre (Asociación de literatura Infantil y Juvenil Argentina, Bs As 1993); Prêmio IBBY Asahi Reading Promotion Award pelo programa Por El Derecho a Leer, outorgado pelo IBBY com o patrocínio do jornal Asahi Shimbun. Bratislava, 2002 e Prêmio Vivalectura pelo projeto El Puesto de Los Libros, do Ministério de Educação da Argentina da Fundación Santillana, 2008.

Para marcar os 30 anos do CEDELIJ, sua biblioteca e o Puesto de los Livros – projeto que acontece na feira livre municipal de Córdoba, onde os livros infantis se misturam com frutas e verduras – ofereceram durante 2014 diversos encontros de leitura e atividades gratuitas para o público.

# Marcelo Pimentel conquista o *Grand Prix* no 2º Concurso de Ilustrações da Ilha de Nami



O livro-imagem *O fim da fila* (Editora Rovellet), de Marcelo Pimentel, primeiro trabalho autoral do ilustrador, ganhou o Grand Prix do 2º Concurso de Ilustrações da Ilha de Nami, na Coreia do Sul. O livro já havia sido selecionado para o catálogo The White Ravens 2012, da Internationale Jugendbibliothek (IJB) – Biblioteca Internacional da Juventude, em Munique e para o catálogo FNLIJ's Selection da Feira de Bolonha 2012. Os títulos brasileiros que passam pela seleção dos especialistas da IJB são enviados pela FNLIJ, enquanto seção nacional do IBBY.

Marcelo Pimentel, do Rio de Janeiro, foi o único brasileiro a participar do concurso e concorreu com mais de 1.300 trabalhos assinados por artistas de 34 países. *O fim da fila* retrata uma fila de animais em imagens com características bem brasileiras.

O primeiro lugar do Concurso de Ilustrações da Ilha de Nami vai receber um prêmio de dez mil dólares, além

de participar da exposição dos trabalhos vencedores que vai acontecer na ilha durante o mês de maio deste ano. A exposição apresentará os trabalhos de 94 ilustradores de 34 países.

Marcelo Pimentel foi convidado pela organização do concurso a receber pessoalmente a premiação na Ilha de Nami. *Enorme honra! Muito feliz pelo reconhecimento desse trabalho, que aguardou pacientemente por quase dez anos até ser publicado, e que teve cada detalhe seu feito com muito carinho*, declarou o autor, por meio do seu blog.

A Ilha de Nami, atual entidade patrocinadora do Hans Christian Andersen – IBBY, organizou pela segunda vez o Concurso de Ilustrações, que surpreendeu a comissão julgadora pela alta qualidade das obras em sua primeira edição.

O concurso é o principal projeto do Festival Internacional de Livros para Crianças da Ilha de Nami – NAMBOOK, e tem como objetivo incentivar ilustradores de livros infantis. O júri internacional foi composto por Junko Yokota, Japão/EUA, que atuou como jurada do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY; recebeu a Medalha Caldecott e a Medalha Newbery; Zohreh Ghaeni, iraniano, ex-presidente do júri do Prêmio HCA/IBBY; Anastasia Arkhipova, renomada ilustradora russa; Yusof Ismail, o mais importante ilustrador da Malásia; Roger Mello, ilustrador ganhador do HCA 2014 e Weesook Yeo, diretora da Biblioteca Nacional para Crianças e Jovens, na Coreia.

O primeiro contato da FNLIJ com a Ilha de Nami se deu em 2010, quando a entidade solicitou à Fundação indicações de escritor e ilustrador para participar da edição do livro *Peace Story*. Foram indicados a escritora Luciana Sandroni e o ilustrador Roger Mello, que, ao lado de representantes de várias seções IBBY pelo mundo, criaram uma história que teve como tema a paz.

A FNLIJ parabeniza a vitória de Marcelo Pimentel, que traz, mais uma vez, o reconhecimento internacional para os artistas do livro infantil e juvenil brasileiro.

Vencedores nas outras categorias:

**Golden Island** | Sonja Danowski e Torben Kuhlmann, ambos da Alemanha.

**Green Island** | Hassan Amekan, Irã; Julie Bernard, Reunion e Myeong-ae Lee, Coreia do Sul.

**Purple Island** | Awang Fadilah Ali Hussein, Malásia; Manon Gauthier, Canadá; Maya Hanisch, Chile; Mi-jung Lee, Coreia do Sul; Anna Morgunova, Rússia; Urszula Palusinska, Polônia; Andreja Peklar, Eslovênia; David Pintor, Espanha; Tatiana Sugachkova, Rússia e Margarita Surnaite, Lituânia.

Acima e à esquerda, Marcelo Pimentel no Espaço Petrobras do Ilustrador do 16º Salão FNLIJ, capa (acima à direita) e interior (ao lado) do livro ilustrado *O fim da fila*.



# Ivar da Coll recebe Prêmio Iberamericano SM 2014 de Literatura Infantil e Juvenil



O autor colombiano Ivar da Coll recebeu em dezembro de 2014 o X Prêmio Iberamericano SM de Literatura Infantil e Juvenil, na Feira Internacional do Livro – FIL, em Guadalajara, México.

De acordo com o júri do prêmio, Ivar foi o vencedor por manter uma *sólida carreira durante a qual criou um mundo original de ficção, com personagens cativantes que se movem em um espaço e tempo próprios. O corpo de sua obra é ao mesmo tempo regional e universal; transcende a geografia colombiana, ao apropriar tradições e imaginários de outras culturas.*

Na cerimônia de entrega do prêmio, Ivar ressaltou a responsabilidade como ganhador da láurea. *Estes reconhecimentos, quando são concedidos por entidades como a Fundação SM, adquirem um compromisso de responsabilidade, de seguir trabalhando, mas fazendo um trabalho cada vez melhor,* declarou. O autor também recebeu a quantia de 30 mil dólares pelo prêmio.

Nascido em 1962, Ivar Da Coll começou cedo a desenhar, aos 12 anos fez parte do grupo de fantoches Cocoliche como desenhista dos bonecos e cenários. Sua carreira de ilustrador e escritor de livros infantis aconteceu de maneira autodidata e já trabalhava para várias editoras quando a editora Silvia Castrillón o convidou para participar de um projeto editorial que criou a série Chiguero, cujo personagem principal é um roedor gigante que vive em vários países da América Latina. Em seguida passou a trabalhar escrevendo e ilustrando para editoras colombianas

e estrangeiras, onde publicou *Tengo Miedo, Torta de Cumpleaños, Garabato, Hamamelis, Miosotis y el señor Sorpresa, ¡Azúcar!, ¡No, no fui yo!, El día de muertos e Pies para la princesa,* entre outras obras. No Brasil, o autor tem publicado os títulos *Nosso amigo ventinho*, texto de Rocha, da Ática; *Não, Não Fui Eu!*, da editora Formato e *Uma cama para três*, texto de Yolanda Reyes, da Edições SM.

Nas obras de sua autoria, Da Coll trabalha com livro-imagem, que tem nas ilustrações um papel essencial no desenvolvimento da história. Seus livros registram momentos simples da vida cotidiana, onde os temas como a amizade, a solidariedade, as relações familiares, as emoções e as tradições culturais permeiam a narrativa. O autor também figura na lista dos candidatos ao prêmio Astrid Lindgren Memorial Award – ALMA de 2015, cujo vencedor será anunciado na Feira de Bolonha em março.

Em 2013, Da Coll participou do 15º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, no Rio de Janeiro, quando o evento teve a Colômbia como país homenageado. O autor falou na mesa *Uma história do livro ilustrado para crianças na Colômbia*, que fez parte do 15º Seminário Bartolomeu Campos de Queirós *A arte de ilustrar para crianças no Brasil e no mundo.*

O Prêmio Iberamericano SM de Literatura Infantil e Juvenil foi criado em 2005 para reconhecer os melhores autores de língua espanhola e portuguesa do segmento de livros infantis e

juvenis. O prêmio é organizado anualmente pela Fundação SM em conjunto com quatro instituições culturais internacionais que compõem a Associação do Prêmio: CERLALC - Centro Regional para el Fomento del Libro en América Latina y el Caribe, OEI - Organización de Estados Iberoamericanos, IBBY e o escritório da UNESCO no México, em colaboração com a Feira Internacional do Livro – FIL de Guadalajara.

O júri para o prêmio deste ano foi formado por Brenda Bellorín, representante da OEI; Luis Téllez-Tejeda, do IBBY; Maria Osorio, do CERLALC; Manuel Monroy, da Unesco OREALC, e Antonio Orlando Rodríguez, representante da Fundação SM. A autora cubana Nersys Felipe recebeu um reconhecimento especial por seu protagonismo na renovação da literatura infantil ibero-americana.

Escritores brasileiros também receberam o reconhecimento do Prêmio Iberamericano SM de Literatura Infantil e Juvenil. Em 2008, Bartolomeu Campos de Queiroz foi o escolhido e em 2012, foi a vez de Ana Maria Machado. Pawra comemorar a décima edição do prêmio, uma publicação foi lançada contando a história da láurea por meio dos vencedores de cada ano. Os outros autores premiados foram: Juan Farias (2005), Gloria Cecilia Díaz (2006), Montserrat del Amo y Gili (2007), María Teresa Andruetto (2009), Laura Devetach (2010), Agustín Fernández Paz (2011) e Jordi Sierra i Fabra (2013).

## Feira de Bolonha 2015

A publicação da FNLIJ com os livros de literatura infantil e juvenil brasileira que serão apresentados na 52ª edição da Feira de Bolonha, de 30 de março a 2 de abril, o catálogo FNLIJ's Selection, terá em suas páginas 187 títulos de 52 editoras para o evento de 2015.

Com capa de Roger Mello, o catálogo contempla somente títulos de autores brasileiros, incluindo imagens da capa e resenhas, separados pelas seguintes categorias: 48 infantis, 42 juvenis, 23 informativos, 29 poesia, 2 livros-imagem, 2 drama e 23 conto. As categorias Livros teóricos (2), bem como Novas edições (16) estão listadas, sem a apresentação de capas e sumários. As traduções não fazem parte dessa seleção.

Para lembrar o sucesso da Feira de Bolonha de 2014, que teve o Brasil como país homenageado, a comemoração dos 40 anos de presença da FNLIJ no evento e o anúncio de Roger Mello com ganhador do prêmio Hans Christian Andersen

– IBBY, o prefácio do catálogo faz um breve relato dessa edição histórica para LIJ brasileira na Feira de Bolonha. Uma seção sobre Roger Mello traz os cinco livros principais do autor relacionados no dossiê enviado ao IBBY, para a candidatura ao prêmio HCA.

A novidade para o FNLIJ's Selection 2015 é a nova seção com os livros brasileiros escolhidos pela IJB (Biblioteca Internacional da Juventude) para figurar na nova versão do catálogo White Ravens, lançado na Feira de Frankfurt. Todos os títulos selecionados no catálogo serão expostos no estande da IJB na Feira de Bolonha.

O catálogo FNLIJ's Selection também traz as obras vencedoras do Prêmio FNLIJ de 2014 – produção 2013, edição que comemorou 40 anos, além de um texto de Laura Sandroni sobre Monteiro Lobato.

Os livros selecionados serão exibidos no estande da FNLIJ, que tem o apoio das editoras Ática, Biruta, Cosac Naify, Editora do Brasil, FTD, Mercuryo Jovem

e Moderna/Salamandra. Como tradição, após o evento os livros serão doados à IJB, em Munique; à Embaixada do Brasil em Roma; à capital de Moçambique, Maputo e outros locais.



Capa do catálogo de 2015

### FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE – iBBY

**Mantenedores** Abacate Editorial Ltda; Ação Social Claretiana; Artes e Ofícios Editora Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; CosacNaify Edições Ltda; Difusão Cultural do Livro Ltda; Doble Informática Ltda; DSOP Educação Financeira Ltda; Edelbra Indústria Gráfica e Ed Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Canguru; Editora Dedo de Prosa Ltda; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora GHV Ltda; Editora Globo S/A; Editora Guanabara Koogan Ltda; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lafont Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Mediação Distribuidora e Livraria; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Alexandria Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Planeta do Brasil Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Projeto Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Elementar Public.e Edit. Ltda - ME; Florescer Livraria e Editora Ltda; Frase e Efeito e Editorial Ltda; Fund.Cult. Casa Lygia Bojunga; Geração Editorial Ltda; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Gráfica Editora Stamppa Ltda; Hedra Educação Ltda; Imperial Novo Milênio Gráfica e Ed.; Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Marcos Pereira; Martins Editora Livraria Ltda; Mazza Edições Ltda; Meneghetti Gráfica e Editora Ltda; Ozé Editora Ltda EPP; Pallas Editora e Distribuidora Ltda; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; Pinakotheke Arte Ltda; PwC; Publibook Livros Papeis S/A L&PM; Publicação Mercuryo Novo Tempo; RHJ Livros Ltda; Rovelle Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; Editora Saraiva; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Texto Editores Ltda – Leya; Vergara e Riba Editoras Ltda; Verus Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda.

**Expediente** Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; Jornalista: Cristina Bacelar; Projeto Gráfico e Diagramação: Estúdio Versalete; Impressão: PwC. **Gestão FNLIJ 2014-2017** Conselho Curador: Alfredo Gonçalves, Laura Sandroni, Renata Farhat Borges, Sílvia Negreiros e Wander Soares; Conselho Diretor: Isis Valéria (Presidente), Ana Lígia Medeiros e Marisa de Almeida Borba; Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Regina Lemos; Suplentes: Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto; Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Amir Piedade, Annete Baldi, Bernadete Boff, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ione Meloni Nassar, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Leonardo Chianca, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Mariana Zahar, Paulo Rocco e Sílvia Gandelman; Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio









- Esperando a chuva. Véronique Vernet. Trad. Renato Pedrosa. Il. Véronique Vernet.
- Olhe para mim. Ed. Franck. Trad. Cristiano Zwiesele do Amaral. Il. Kris Nauwelaerts.
- Uma pergunta tão delicada. Leen Van Den Berg. Trad. Cristiano Zwiesele do Amaral. Il. Kaatje Vermeire.
- Os três ratos de Chantilly. Alexandre Camanho. Il. Alexandre Camanho.
- Futuraçães. Caio Riter. Il. Ana Gruszynski.
- Como gata e rato; Como cão e gata: pequenas noções de zoologia humana. Luiz Raul Machado. Il. Ana Freitas.
- A história de Don Juan. Tirso de Molina, Molière, Lorenzo da Ponte e Mozart. Trad. Roberta Barni. Il. Alessandro Maria Nekar.
- A história de O nariz. Nikolai Gogol. Trad. Joana Angélica de Vila Melo. Il. Maja Celija.
- Papos de anjo: contos. Sylvia Orthof.
- O peculiar. Stefan Bachmann. Trad. Viviane Diniz.
- O último golpe do Lobo Mau. Habib Zahra. Il. Valeria Rey Soto.
- Contos de fadas & pesadelos. Melissa Marr. Trad. Daniela P. B. Dias.
- Devastadoras. Sara Shepard. Trad. Fal Azevedo.
- Ironside: O mundo de Ferro. Holly Black. Trad. Mariana Kohnert.
- O menino da lista de Schindler. Leon Leyson, Marilyn J. Haran, Elisabeth B. Leyson. Trad. Pedro Sette-Câmara.
- Quatro: histórias da série Divergente. Verônica Roth. Trad. Lucas Peterson.
- Vampiro: uma tenebrosa noite de sustos, doces e travessuras. André Vianco. Il. Santos.
- Como ser um espião: erga as abas, descubra o crime. Dan Waddell. Trad. Aurea Akemi Arata. Il. Nikalas Cattow.
- Kurikulê e as torres de pedra. Tino Freitas. Il. Lúcia Brandão.
- Mania de explicação: peça em seis atos, um prólogo e um epílogo. Adriana Falção e Luiz Estellita Lins. Il. Mariana Massarani.
- Pet Shop: com uma loja para montar e peças para brincar. Trad. Lenice Bueno.
- O pirata Pedro e seu penico: para meninos. Andrea Pinnington. Trad. Lenice Bueno. Il. Melanie Williamson.
- Princesa Milly e sua mágica atrapalhada: uma surpresa de aniversário. Clemency Pearce. Trad. Lígia Arata Barros. Il. Lauren Beard.
- Supermercado: com uma loja para montar e peças para brincar. Trad. Lenice Bueno.
- Vahinões. Corinne Demuynek.
- A caverna das maravilhas. Matthew J. Kirby. Trad. Alexandre Boide.
- Coração ardente. Richelle Mead. Trad. Guilherme Miranda.
- Mentirosos. E. Lockhart. Trad. Flávia Souto Maior.
- Os miseráveis. Victor Hugo. Trad. e Adapt. Silvana Salerno. Il. Renato Alarcão.
- Mundo novo. Chris Weitz. Trad. Ivano Hattner.
- O terror das terras do Sul: A quase honrosa liga de piratas. Caroline Carlson. Trad. André Czarnobai. Il. Dave Phillips.
- Amarra meu cadarço? João Marcos. Il. João Marcos.
- Cadê meu dono? Maurício Veneza. Il. Maurício Veneza.
- 
- Almanaque musical da Banda Gigante: almanaque da Banda Gigante: segredos para fazer música sozinho, com amigos, em família, na escola, mas principalmente dentro de você. Lu Lopes. Il. Fábio Yam Gomes Liu.
- Bicho-pau, bicho-folha. Carolina Carneiro. Il. Sérgio Merli.
- Blue e outras cores do meu voo. Jorge Miguel Marinho. Il. Raquel Matsushita.
- Cabeça oca, cabeça seca = Moroakangybynha, moroakatinga. Franco Vaccarini. Trad. Rodrigo de Faria e Silva e Monalisa Neves. Il. Pablo Picyk.
- Os cabelos de Crisélida. Emilie Andrade. Il. Eve Ferretti.
- O caderno vermelho da menina karateca. Ana Pessoa. Il. Bernardo Carvalho.
- O conto que não existe. Luis Diaz. Il. Luis Diaz.
- Domingo vamos à Luz. José Jorge Letria. Il. André Letria.
- O galo e a raposa. Alexandre Camanho.
- A ilha. João Gomes de Abreu. Il. Yara Kono.
- A incrível história do homem que não sonhava. Rafael Antón. Il. Rafael Anton.
- Ir e vir. Isabel Minhós Martins. Il. Bernardo Carvalho.
- A lagarta caolha: livro interativo. Umberto Mancebo. Il. Gaco Studio.
- O maior lugar do mundo. Guga Schultze. Il. Guga Schultze.
- Mar: atividade. Ricardo Henriques. Il. André Letria.
- Oito a comer biscoito, dez a comer pastéis. Elenice Machado de Almeida. Il. Nina Anderson.
- O que há. Isabel Minhós Martins. Il. Madalena Matoso.
- Procura-se uma sereia. Luiz Bras. Il. Alexandre Camanho.
- O segredo azul. Thais Accioly. Il. André Ceolin.
- Tantos animais e outras lengalengas de contar. Manuela Castro Neves. Il. Yara Kono.
- Amizade zumbi. Ken McMurtry. Trad. Carolina Caires Coelho. Il. Weberson Santiago.
- Brás o pequeno viajante. Paula Novaes. Il. Vanessa Rosa.
- Irupê: a lenda da vitória-régia. Pedro Sarmento. Il. Pedro Sarmento.
- O mistério da sopa da vó Leninha. Ana Paula de Abreu. Il. Bruna Assis Brasil.
- Pai, o que é índio? Pedro Sarmento. Il. Pedro Sarmento.
- O pinguim que morria de frio e outras histórias. Clovis Levi.
- Proibido pensar. Clovis Levi.
- Jobim: um gato pra lá de curioso. Maria das Graças de Luna Arruda. Il. Elizete Ferreira Aguiar.



FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO  
INFANTIL E JUVENIL

Os dados de catalogação dos livros relacionados estão disponíveis para pesquisa no site:  
<http://biblioteca.fnlij.org.br/> /pergamum/biblioteca/